

LEIA ATENTAMENTE O TERMO DE SECURITIZAÇÃO, O FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA E O PROSPETTO ANTES DE ACEITAR A OFERTA, EM ESPECIAL A SEÇÃO "FATORES DE RISCO DO PROSPETTO

AVISO AO MERCADO DA DISTRIBUIÇÃO PÚBLICA DA 1ª (PRIMEIRA) SÉRIE DA 12ª (DÉCIMA SEGUNDA) EMISSÃO DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS DO AGRONEGÓCIO



OCTANTE SECURITIZADORA S.A.

Companhia Aberta - CVM nº 22.390
CNPJ/MF nº 12.139.922/0001-63
Rua Beatriz, nº 226, Alto de Pinheiros, CEP 05445-040, São Paulo - SP

Lastreado em Direitos Creditórios do Agronegócio cedidos pela

MONSANTO

CÓDIGO ISIN DOS CRA DA 1ª SÉRIE: BROCTSCRA1R3

OCTANTE SECURITIZADORA S.A., sociedade por ações, com sede social na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Beatriz, nº 226, Alto de Pinheiros, CEP 05445-040, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 12.139.922/0001-63, com seu estatuto social registrado na Junta Comercial do Estado de São Paulo ("JUCESP") sob o NIRE nº 35.3.0038051-7, e com registro de companhia aberta perante a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") sob o nº 22.390 ("Emissora" ou "Octante", em conjunto com o Banco J.P. MORGAN S.A., instituição financeira integrante do sistema de distribuição de valores mobiliários, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3.729, 6º, 7º e 10º ao 15º andares, CEP 04538-905, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 33.172.537/0001-98, na qualidade de instituição intermediária líder "Coordenador Líder" ou "J.P. Morgan" e com o Banco SANTANDER (BRASIL) S.A., instituição financeira integrante do sistema de distribuição de valores mobiliários, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 2.041 e 2.235, Bloco A, Vila Olímpia, CEP 04543-011, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 90.400.888/0001-42, na qualidade de instituição intermediária "Coordenador" ou "Santander", e quando em conjunto com o J.P. Morgan, os "Coordenadores"), nos termos do artigo 53 da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 400, de 29 de dezembro de 2003, conforme alterada ("Instrução CVM 400") comunicam, nesta data, o início da distribuição pública de 315.000 (trezentos e quinze mil) certificados de recebíveis do agronegócio seniores, da 1ª (primeira) série da 12ª (décima segunda) emissão da Emissora, todos nominativos e escriturais ("CRA Seniores", com valor nominal unitário, na data de emissão a ser definida ("Data de Emissão"), de R\$1.000,00 (um mil reais) ("Valor Nominal Unitário dos CRA Seniores") perfazendo o montante ("Valor Total da Emissão") de:

CRA Seniores

R\$ 315.000.000,00
(trezentos e quinze milhões de reais)

a ser realizada em conformidade com a Instrução CVM 400 e, conforme aplicável, com a Instrução da CVM nº 414, de 30 de dezembro de 2004, conforme alterada ("Instrução CVM 414" e "Oferta"). Os certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª série da 12ª emissão da Emissora ("CRA Seniores"), serão objeto de distribuição pública, sob o regime de garantia firme de colocação, em conformidade com a Instrução CVM 400. Não haverá possibilidade de colocação parcial dos CRA Seniores, em razão da existência da garantia firme prestada pelos Coordenadores. Os certificados de recebíveis do agronegócio da 2ª série da 12ª emissão da Emissora ("CRA Subordinados") serão, sujeito à confirmação da classificação de risco preparada nos termos do item 3.25 abaixo, compostos por 35.000 (trinta e cinco mil) certificados de recebíveis do agronegócio subordinados, com valor nominal unitário, na Data de Emissão, equivalente a R\$1.000,00 (um mil reais), o que correspondente a, aproximadamente, 10% (dez por cento) do Valor Total da Emissão ("Valor Nominal Unitário dos CRA Subordinados"), que será objeto de colocação privada junto aos titulares dos CRA Subordinados, sem a intervenção ou qualquer esforço de venda realizado por instituições integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários ("Colocação Privada", sendo os CRA Subordinados doravante referido em conjunto com os CRA Seniores como "CRA").

1. APROVAÇÕES SOCIETÁRIAS E TERMO DE SECURITIZAÇÃO

1.1. A Emissora está autorizada a realizar, nos termos do seu Estatuto Social, a emissão dos CRA ("Emissão") e a Oferta, as quais foram devidamente aprovadas em: (i) assembleia geral extraordinária da Emissora realizada em 17 de março de 2014, cuja ata foi registrada perante a JUCESP em 20 de março de 2014, sob o nº 104.024714-8 e publicada em 2 de abril de 2014 no Diário Oficial do Estado de São Paulo ("DOESP") e no Jornal "Diário Comercial" (em conjunto, "Jornais da Emissora"); (ii) reunião de diretoria da Emissora realizada em 04 de agosto de 2016, 1.1.1. A cessão dos Direitos Creditórios do Agronegócio e dos Direitos Creditórios do Agronegócio Adicionais, e a assinatura dos demais documentos relacionados à Emissão foram aprovados em Reunião de Diretoria da Monsanto do Brasil Ltda., sociedade limitada, com sede na Avenida das Nações Unidas, 12.901 - Torre Norte, 7º e 8º andares, São Paulo - SP, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 64.858.525/0001-45 ("Monsa") e da Monsay Ltda., sociedade limitada, com sede na Avenida das Nações Unidas, 12.901 - Torre Norte, 7º andar, conjunto N-701, sala A, CEP 04578-000, São Paulo - SP, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 00.901.864/0001-84 ("Monsay"), a qual em conjunto com a Monsanto, as "Cedentes" e, individualmente, a "Cedente" realizadas em 29 de junho de 2016, cujas atas foram arquivadas na JUCESP em 09 de agosto de 2016, sob os nºs 348.11716-4 e 348.11716-1. 1.2. Os termos e condições da Emissão serão estabelecidos no "Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio das 1ª (Primeira) e 2ª (Segunda) Séries da 12ª (Décima Segunda) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Octante Securitizadora S.A." ("Termo de Securitização"), a ser celebrado entre a Emissora e a Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., instituição financeira com sede na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, localizada na Avenida das Américas, nº 500, bloco 13, grupo 205, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 36.113.876/0001-91, na qualidade de agente fiduciário da Oferta ("Agente Fiduciário"), após a conclusão do Procedimento de Bookbuilding (conforme abaixo definido). 1.2.1. Todos os termos incluídos em letras maiúsculas neste aviso ao mercado da Oferta ("Aviso ao Mercado") e não expressamente definidos, terão significados iguais aqueles atribuídos no prospecto preliminar da Oferta ("Prospecto Preliminar").

2. INFORMAÇÕES SOBRE OS DIREITOS CREDITÓRIOS DO AGRONEGÓCIO QUE LASTREARÃO OS CRA

2.1. Os CRA serão lastreados em Créditos do Agronegócio (conforme abaixo definido), oriundos de: (i) operação de compra e venda mercantil a prazo de sementes de milho, algodão, sorgo, vegetais e herbicidas ordinariamente comercializados pelas Cedentes com os Clientes ("Produtos") celebrada entre a respectiva Cedente e cada Cliente, representada pelas notas fiscais eletrônicas emitidas, nos termos da Lei nº 12.682, de 9 de julho de 2012, conforme alterada, pelas Cedentes e representativas de vendas a prazo realizadas pelas Cedentes e pelos Clientes ("Notas Fiscais Eletrônicas"); e/ou (ii) outros direitos creditórios do agronegócio emitidos ou de responsabilidade das Cedentes, tais como cédulas de produtor rural, nota de produtor rural, notas promissórias, cédulas de crédito bancário, notas de crédito à exportação, etc., observada a legislação vigente, que possam ser adquiridos pela Emissora, desde que atendam aos critérios de elegibilidade previstos no Contrato de Cessão ("Critérios de Elegibilidade") e cujo valor agregado, a qualquer tempo, seja equivalente a até 15% (dezesseis por cento) do Patrimônio Separado, conforme descritos e identificados no Anexo I do Termo de Securitização ("Direitos Creditórios do Agronegócio"). Neste sentido, será celebrado o "Instrumento Particular de Contrato de Cessão, Promessa de Cessão e Aquisição de Direitos Creditórios e Outras Avenças" entre as Cedentes, a Emissora, o Custodiante e o Servicer ("Contrato de Cessão"), tendo por objeto: (a) a cessão, pelas Cedentes à Emissora, de forma irrevogável e irretirável, dos Direitos Creditórios identificados no Anexo I do Contrato de Cessão, cujas características atendem aos Critérios de Elegibilidade ("Créditos do Agronegócio"), livres e desembaraçados de quaisquer ônus, gravames ou restrições de qualquer natureza que impeçam a sua cessão ("Cessão de Créditos"); e (b) a promessa de cessão, pelas Cedentes à Emissora, de forma irrevogável e irretirável, de novos Direitos Creditórios do Agronegócio que atendam aos Critérios de Elegibilidade. 2.2. Em observância à faculdade prevista no artigo 39 da Lei nº 11.076, de 30 de dezembro de 2004, conforme alterada ("Lei nº 11.076"), e nos termos dos artigos 9º a 16 da Lei nº 9.514, de 20 de novembro de 1997, conforme alterada ("Lei nº 9.514"), a Emissora instituirá regime fiduciário sobre (i) os Créditos do Agronegócio vinculados, no âmbito da 12ª Emissão, e (ii) opção de compra sobre Índice de Taxa Média de Depósitos Financeiros de eventual Dias ("IDF") e "Contratos de Opção de Compra IDF", os quais servirão exclusivamente para fins de proteção (hedge) de um determinado decurso até a Taxa de Desconto (conforme definido no Termo de Securitização) pré-fixada e a taxa (variável) de remuneração dos CRA, nos termos da Cláusula 3.23 do Termo de Securitização; (iii) o fundo de despesas a ser constituído pela Emissora e mantido na Conta Centralizadora, cujos recursos serão utilizados pela Emissora para o pagamento das despesas listadas na Cláusula 15 do Termo de Securitização ("Fundo de Despesas"); (iv) Aplicações Financeiras Permissivas; e (v) valores de adesão ao Contrato de Distribuição de Títulos e Valores Mobiliários. 3.4. Agente Fiduciário: Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., inscrita no CNPJ/MF sob o nº 36.113.876/0001-91. At.: Antonio Amaro/Monte Carlo - Telefone: (11) 3514-0000 - Fax: (11) 3514-0099 - E-mail: ger1.agente@oliveiratrust.com.br - Website: www.oliveiratrust.com.br. 3.5. Público-Alvo: Os CRA Seniores serão distribuídos publicamente a investidores qualificados, assim definidos nos termos do artigo 9º-B da Instrução CVM 539 "Investidores Qualificados" e "Público-Alvo", e (b) o público-alvo da 12ª Emissão dos CRA Seniores será o público-alvo da Oferta. 3.6. Nome da Oferta: 12ª Emissão dos CRA Seniores (décima segunda) Emissão de CRA da Emissora. 3.7. Local e Data da Emissão dos CRA: Os CRA serão emitidos na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Data de Emissão (conforme abaixo definido). 3.8. Valor Total da Emissão: o valor total da Emissão, na Data de Emissão (conforme abaixo definido), corresponderá a R\$ 350.000.000,00 (trezentos e cinquenta milhões de reais), sujeito à confirmação da classificação de risco preparada nos termos do item 3.25 abaixo ("Valor Total da Emissão"). 3.9. Quantidade de CRA: Serão emitidos 315.000 (trezentos e quinze mil) CRA Seniores no âmbito da Oferta, observado que a Emissora admitirá a colocação parcial dos CRA e/ou exercerá a Opção de Lote Adicional e/ou Opção de Lote Suplementar (conforme abaixo definidos). 3.9.1. Opção de Lote Adicional: Significa a opção dos Coordenadores em conjunto com as Cedentes, que não será utilizada, para aumentar a quantidade dos CRA Seniores originalmente ofertados em até 20% (vinte por cento), nos termos e conforme os limites estabelecidos no item 14, parágrafo 2º, da Instrução CVM 400. 3.9.2. Opção de Lote Suplementar: Significa a opção dos Coordenadores em conjunto com as Cedentes, que não será utilizada, de distribuir um lote suplementar de CRA Seniores de até 15% (quinze por cento) da quantidade dos CRA originalmente ofertados, para atender eventual excesso de demanda contido no pedido de inscrição de Bookbuilding, nos termos e conforme os limites estabelecidos no artigo 24 da Instrução CVM 400. 3.10. Valor Nominal Unitário: o valor nominal unitário dos CRA Seniores, na Data de Emissão (conforme definido abaixo), será de R\$1.000,00 (um mil reais) ("Valor Nominal Unitário dos CRA Seniores"). 3.11. Séries: Os CRA Seniores, que compõem a 1ª (primeira) série, serão objeto de distribuição pública, sob o regime de garantia firme de colocação, nos termos da Instrução CVM 400. 3.12. Garantia: Não serão constituídas garantias reais ou fiduciárias sobre os CRA Seniores. 3.13. Custodiante e Escriturador: Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Custodiante" ou "Escriturador"). 3.14. Forma dos CRA Seniores e Comprovação de Titularidade dos CRA Seniores: Os CRA Seniores serão emitidos sob a forma nominativa e escritural e sua titularidade será comprovada por meio emitido pela CETIP S.A. - Mercados Organizados ("CETIP") e/ou pela BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros ("BM&FBOVESPA"), conforme o caso e considerando a custódia eletrônica dos ativos na CETIP e/ou na BM&FBOVESPA, conforme o caso. Adicionalmente, caso aplicável, será considerado comprovante o extrato emitido pelo Escriturador com base nas informações prestadas pela CETIP e/ou pela BM&FBOVESPA, conforme o caso. 3.15. Prazo: a data estimada de vencimento dos CRA Seniores será 14 de outubro de 2019 ("Data de Vencimento dos CRA Seniores"). 3.16. Procedimento de Bookbuilding: O procedimento de colocação de títulos, de investimento considerado pelos Coordenadores, nos termos dos parágrafos 1º e 2º do artigo 23 e do artigo 44 da Instrução CVM 400, nos limites do artigo 24 da Instrução CVM 400, por meio do qual os Coordenadores verificarão a demanda do mercado pelos CRA Seniores, bem como definirão a taxa da Remuneração aplicável aos CRA Seniores. Desta forma, a demanda agregada dos Investidores para a série de CRA Seniores correspondente à taxa de juros mínima de remuneração para os CRA Seniores será levada em consideração para determinação final da fixação da Remuneração dos CRA Seniores ("Procedimento de Bookbuilding"). Para fins do Procedimento de Bookbuilding, o investidor interessado em subscrever os CRA Seniores, incluindo, sem limitação, Pessoas Vinculadas (conforme definido abaixo), declarará, no âmbito da ordem de investimento, com relação ao percentual a ser adotado para apuração da Remuneração, e a sua participação na Oferta está condicionada à definição de percentual mínimo de Remuneração, mediante a indicação de percentual de Remuneração, pelo Investidor, na ordem de investimento, conforme o caso, observado o percentual máximo 100,5% (cem vírgula cinco por cento) ao ano, da Taxa DI, estabelecida com todo pelos Coordenadores, para fins do Procedimento de Bookbuilding. Caso o percentual apurado no Procedimento de Bookbuilding para a Remuneração seja superior ao percentual máximo apontado na ordem de investimento como condicionante de participação na Oferta, nos termos acima descritos, a respectiva ordem de investimento será desconsiderada pelo Coordenador. Adicionalmente, caso seja verificado pelos Coordenadores excesso de demanda superior em 1/3 (um terço) a quantidade de CRA objeto da Oferta, não será permitida a colocação de CRA a investidores da Oferta que sejam Pessoas Vinculadas, sendo as intenções de investimento realizadas por investidores da Oferta que sejam Pessoas Vinculadas automaticamente canceladas nos termos do artigo 55 da Instrução CVM 400. 3.17. Atualização Monetária: O Valor Nominal Unitário dos CRA Seniores não será objeto de atualização monetária. 3.18. Remuneração e Taxa de Remuneração dos CRA Seniores: A partir da Data de Integração dos CRA Seniores, sob o Valor Nominal Unitário dos CRA Seniores, incidirão juros remuneratórios, correspondentes a determinado percentual, a ser definido em Procedimento de Bookbuilding e, em qualquer caso, limitado a até 105% (cento e cinco por cento) da variação acumulada da taxa DI ao ano ("Remuneração dos CRA Seniores") e calculados de forma exponencial e cumulativa pro rata temporis, com base em um ano de 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis decorridos, de acordo com fórmula descrita no Termo de Securitização. 3.19. Pagamento da Remuneração CRA Seniores: Exeto nas hipóteses de Amortização Extraordinária e Resgate Antecipado previstas no item 3.20 abaixo, a Remuneração dos CRA Seniores será paga semestralmente nos meses de abril e outubro de cada ano, sendo a primeira data de pagamento da remuneração 13 de abril de 2017 e a última a Data de Vencimento (inclusive). 3.20. Amortização Extraordinária e Resgate Antecipado: observado o disposto no item 8.1 do Termo de Securitização, os CRA poderão ser amortizados extraordinariamente, de forma parcial ("Amortização Extraordinária"), ou resgatados antecipadamente, de forma total (não sendo permitido resgate antecipado parcial) ("Resgate Antecipado"), nas seguintes hipóteses: (a) não utilização, pela Emissora, até a Data Limite de Aquisição de Direitos Creditórios do Agronegócio Adicionais, dos recursos depositados na Conta Centralizadora e/ou aplicados em Aplicações Financeiras Permissivas na Aquisição de Direitos Creditórios do Agronegócio Adicionais; (b) verificação de declaração de Amortização Extraordinária ou Resgate Antecipado; (c) caso a Contrato de Cessão seja, por qualquer motivo, resiliado; (d) caso qualquer das Cedentes deixe de comunicar à Emissora e/ou ao Agente Fiduciário a ocorrência de um Evento de Avaliação que tenha conhecimento; (iii) caso os recursos necessários à realização dos procedimentos definidos na Cláusula 15 do Termo de Securitização não sejam tempestivamente colocados à disposição da Emissora, nos termos ali previstos; (iv) caso todas as Cedentes deixem de responder o Aviso de Desencumpramento e/ou não cumpriam com o disposto na alínea "a" da Cláusula 9.1 do Termo de Securitização e, se aplicável, a Cláusula 13.5 do Termo de Securitização; e (v) caso as Cedentes decidam exercer seu direito de interromper o Programa de Securitização. 3.21. Patrimônio Separado: Após a instituição do Regime Fiduciário pela Emissora, constitui-se o Patrimônio Separado composto por: (i) Créditos do Agronegócio; (ii) Contrato de Opção de Compra IDF; (iii) Fundo de Despesas; (iv) Aplicações Financeiras Permissivas; e (v) valores que venham a ser depositados na Conta Centralizadora. O Patrimônio Separado não se confunde com o patrimônio comum da Emissora, e se destina exclusivamente à liquidação dos CRA, bem como ao pagamento dos custos de administração e obrigações fiscais incluindo, mas não se limitando, às Despesas. 3.22. Eventos de Bookbuilding: O procedimento de colocação de títulos, de investimento considerado pelos Coordenadores, nos termos dos parágrafos 1º e 2º do artigo 23 e do artigo 44 da Instrução CVM 400, nos limites do artigo 24 da Instrução CVM 400, por meio do qual os Coordenadores verificarão a demanda do mercado pelos CRA Seniores, bem como definirão a taxa da Remuneração aplicável aos CRA Seniores. Desta forma, a demanda agregada dos Investidores para a série de CRA Seniores correspondente à taxa de juros mínima de remuneração para os CRA Seniores será levada em consideração para determinação final da fixação da Remuneração dos CRA Seniores ("Procedimento de Bookbuilding"). Para fins do Procedimento de Bookbuilding, o investidor interessado em subscrever os CRA Seniores, incluindo, sem limitação, Pessoas Vinculadas (conforme definido abaixo), declarará, no âmbito da ordem de investimento, com relação ao percentual a ser adotado para apuração da Remuneração, e a sua participação na Oferta está condicionada à definição de percentual mínimo de Remuneração, mediante a indicação de percentual de Remuneração, pelo Investidor, na ordem de investimento, conforme o caso, observado o percentual máximo 100,5% (cem vírgula cinco por cento) ao ano, da Taxa DI, estabelecida com todo pelos Coordenadores, para fins do Procedimento de Bookbuilding. Caso o percentual apurado no Procedimento de Bookbuilding para a Remuneração seja superior ao percentual máximo apontado na ordem de investimento como condicionante de participação na Oferta, nos termos acima descritos, a respectiva ordem de investimento será desconsiderada pelo Coordenador. Adicionalmente, caso seja verificado pelos Coordenadores excesso de demanda superior em 1/3 (um terço) a quantidade de CRA objeto da Oferta, não será permitida a colocação de CRA a investidores da Oferta que sejam Pessoas Vinculadas, sendo as intenções de investimento realizadas por investidores da Oferta que sejam Pessoas Vinculadas automaticamente canceladas nos termos do artigo 55 da Instrução CVM 400. 3.17. Atualização Monetária: O Valor Nominal Unitário dos CRA Seniores não será objeto de atualização monetária. 3.18. Remuneração e Taxa de Remuneração dos CRA Seniores: A partir da Data de Integração dos CRA Seniores, sob o Valor Nominal Unitário dos CRA Seniores, incidirão juros remuneratórios, correspondentes a determinado percentual, a ser definido em Procedimento de Bookbuilding e, em qualquer caso, limitado a até 105% (cento e cinco por cento) da variação acumulada da taxa DI ao ano ("Remuneração dos CRA Seniores") e calculados de forma exponencial e cumulativa pro rata temporis, com base em um ano de 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis decorridos, de acordo com fórmula descrita no Termo de Securitização. 3.19. Pagamento da Remuneração CRA Seniores: Exeto nas hipóteses de Amortização Extraordinária e Resgate Antecipado previstas no item 3.20 abaixo, a Remuneração dos CRA Seniores será paga semestralmente nos meses de abril e outubro de cada ano, sendo a primeira data de pagamento da remuneração 13 de abril de 2017 e a última a Data de Vencimento (inclusive). 3.20. Amortização Extraordinária e Resgate Antecipado: observado o disposto no item 8.1 do Termo de Securitização, os CRA poderão ser amortizados extraordinariamente, de forma parcial ("Amortização Extraordinária"), ou resgatados antecipadamente, de forma total (não sendo permitido resgate antecipado parcial) ("Resgate Antecipado"), nas seguintes hipóteses: (a) não utilização, pela Emissora, até a Data Limite de Aquisição de Direitos Creditórios do Agronegócio Adicionais, dos recursos depositados na Conta Centralizadora e/ou aplicados em Aplicações Financeiras Permissivas na Aquisição de Direitos Creditórios do Agronegócio Adicionais; (b) verificação de declaração de Amortização Extraordinária ou Resgate Antecipado; (c) caso a Contrato de Cessão seja, por qualquer motivo, resiliado; (d) caso qualquer das Cedentes deixe de comunicar à Emissora e/ou ao Agente Fiduciário a ocorrência de um Evento de Avaliação que tenha conhecimento; (iii) caso os recursos necessários à realização dos procedimentos definidos na Cláusula 15 do Termo de Securitização não sejam tempestivamente colocados à disposição da Emissora, nos termos ali previstos; (iv) caso todas as Cedentes deixem de responder o Aviso de Desencumpramento e/ou não cumpriam com o disposto na alínea "a" da Cláusula 9.1 do Termo de Securitização e, se aplicável, a Cláusula 13.5 do Termo de Securitização; e (v) caso as Cedentes decidam exercer seu direito de interromper o Programa de Securitização. 3.21. Patrimônio Separado: Após a instituição do Regime Fiduciário pela Emissora, constitui-se o Patrimônio Separado composto por: (i) Créditos do Agronegócio; (ii) Contrato de Opção de Compra IDF; (iii) Fundo de Despesas; (iv) Aplicações Financeiras Permissivas; e (v) valores que venham a ser depositados na Conta Centralizadora. O Patrimônio Separado não se confunde com o patrimônio comum da Emissora, e se destina exclusivamente à liquidação dos CRA, bem como ao pagamento dos custos de administração e obrigações fiscais incluindo, mas não se limitando, às Despesas. 3.22. Eventos de Bookbuilding: O procedimento de colocação de títulos, de investimento considerado pelos Coordenadores, nos termos dos parágrafos 1º e 2º do artigo 23 e do artigo 44 da Instrução CVM 400, nos limites do artigo 24 da Instrução CVM 400, por meio do qual os Coordenadores verificarão a demanda do mercado pelos CRA Seniores, bem como definirão a taxa da Remuneração aplicável aos CRA Seniores. Desta forma, a demanda agregada dos Investidores para a série de CRA Seniores correspondente à taxa de juros mínima de remuneração para os CRA Seniores será levada em consideração para determinação final da fixação da Remuneração dos CRA Seniores ("Procedimento de Bookbuilding"). Para fins do Procedimento de Bookbuilding, o investidor interessado em subscrever os CRA Seniores, incluindo, sem limitação, Pessoas Vinculadas (conforme definido abaixo), declarará, no âmbito da ordem de investimento, com relação ao percentual a ser adotado para apuração da Remuneração, e a sua participação na Oferta está condicionada à definição de percentual mínimo de Remuneração, mediante a indicação de percentual de Remuneração, pelo Investidor, na ordem de investimento, conforme o caso, observado o percentual máximo 100,5% (cem vírgula cinco por cento) ao ano, da Taxa DI, estabelecida com todo pelos Coordenadores, para fins do Procedimento de Bookbuilding. Caso o percentual apurado no Procedimento de Bookbuilding para a Remuneração seja superior ao percentual máximo apontado na ordem de investimento como condicionante de participação na Oferta, nos termos acima descritos, a respectiva ordem de investimento será desconsiderada pelo Coordenador. Adicionalmente, caso seja verificado pelos Coordenadores excesso de demanda superior em 1/3 (um terço) a quantidade de CRA objeto da Oferta, não será permitida a colocação de CRA a investidores da Oferta que sejam Pessoas Vinculadas, sendo as intenções de investimento realizadas por investidores da Oferta que sejam Pessoas Vinculadas automaticamente canceladas nos termos do artigo 55 da Instrução CVM 400. 3.17. Atualização Monetária: O Valor Nominal Unitário dos CRA Seniores não será objeto de atualização monetária. 3.18. Remuneração e Taxa de Remuneração dos CRA Seniores: A partir da Data de Integração dos CRA Seniores, sob o Valor Nominal Unitário dos CRA Seniores, incidirão juros remuneratórios, correspondentes a determinado percentual, a ser definido em Procedimento de Bookbuilding e, em qualquer caso, limitado a até 105% (cento e cinco por cento) da variação acumulada da taxa DI ao ano ("Remuneração dos CRA Seniores") e calculados de forma exponencial e cumulativa pro rata temporis, com base em um ano de 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis decorridos, de acordo com fórmula descrita no Termo de Securitização. 3.19. Pagamento da Remuneração CRA Seniores: Exeto nas hipóteses de Amortização Extraordinária e Resgate Antecipado previstas no item 3.20 abaixo, a Remuneração dos CRA Seniores será paga semestralmente nos meses de abril e outubro de cada ano, sendo a primeira data de pagamento da remuneração 13 de abril de 2017 e a última a Data de Vencimento (inclusive). 3.20. Amortização Extraordinária e Resgate Antecipado: observado o disposto no item 8.1 do Termo de Securitização, os CRA poderão ser amortizados extraordinariamente, de forma parcial ("Amortização Extraordinária"), ou resgatados antecipadamente, de forma total (não sendo permitido resgate antecipado parcial) ("Resgate Antecipado"), nas seguintes hipóteses: (a) não utilização, pela Emissora, até a Data Limite de Aquisição de Direitos Creditórios do Agronegócio Adicionais, dos recursos depositados na Conta Centralizadora e/ou aplicados em Aplicações Financeiras Permissivas na Aquisição de Direitos Creditórios do Agronegócio Adicionais; (b) verificação de declaração de Amortização Extraordinária ou Resgate Antecipado; (c) caso a Contrato de Cessão seja, por qualquer motivo, resiliado; (d) caso qualquer das Cedentes deixe de comunicar à Emissora e/ou ao Agente Fiduciário a ocorrência de um Evento de Avaliação que tenha conhecimento; (iii) caso os recursos necessários à realização dos procedimentos definidos na Cláusula 15 do Termo de Securitização não sejam tempestivamente colocados à disposição da Emissora, nos termos ali previstos; (iv) caso todas as Cedentes deixem de responder o Aviso de Desencumpramento e/ou não cumpriam com o disposto na alínea "a" da Cláusula 9.1 do Termo de Securitização e, se aplicável, a Cláusula 13.5 do Termo de Securitização; e (v) caso as Cedentes decidam exercer seu direito de interromper o Programa de Securitização. 3.21. Patrimônio Separado: Após a instituição do Regime Fiduciário pela Emissora, constitui-se o Patrimônio Separado composto por: (i) Créditos do Agronegócio; (ii) Contrato de Opção de Compra IDF; (iii) Fundo de Despesas; (iv) Aplicações Financeiras Permissivas; e (v) valores que venham a ser depositados na Conta Centralizadora. O Patrimônio Separado não se confunde com o patrimônio comum da Emissora, e se destina exclusivamente à liquidação dos CRA, bem como ao pagamento dos custos de administração e obrigações fiscais incluindo, mas não se limitando, às Despesas. 3.22. Eventos de Bookbuilding: O procedimento de colocação de títulos, de investimento considerado pelos Coordenadores, nos termos dos parágrafos 1º e 2º do artigo 23 e do artigo 44 da Instrução CVM 400, nos limites do artigo 24 da Instrução CVM 400, por meio do qual os Coordenadores verificarão a demanda do mercado pelos CRA Seniores, bem como definirão a taxa da Remuneração aplicável aos CRA Seniores. Desta forma, a demanda agregada dos Investidores para a série de CRA Seniores correspondente à taxa de juros mínima de remuneração para os CRA Seniores será levada em consideração para determinação final da fixação da Remuneração dos CRA Seniores ("Procedimento de Bookbuilding"). Para fins do Procedimento de Bookbuilding, o investidor interessado em subscrever os CRA Seniores, incluindo, sem limitação, Pessoas Vinculadas (conforme definido abaixo), declarará, no âmbito da ordem de investimento, com relação ao percentual a ser adotado para apuração da Remuneração, e a sua participação na Oferta está condicionada à definição de percentual mínimo de Remuneração, mediante a indicação de percentual de Remuneração, pelo Investidor, na ordem de investimento, conforme o caso, observado o percentual máximo 100,5% (cem vírgula cinco por cento) ao ano, da Taxa DI, estabelecida com todo pelos Coordenadores, para fins do Procedimento de Bookbuilding. Caso o percentual apurado no Procedimento de Bookbuilding para a Remuneração seja superior ao percentual máximo apontado na ordem de investimento como condicionante de participação na Oferta, nos termos acima descritos, a respectiva ordem de investimento será desconsiderada pelo Coordenador. Adicionalmente, caso seja verificado pelos Coordenadores excesso de demanda superior em 1/3 (um terço) a quantidade de CRA objeto da Oferta, não será permitida a colocação de CRA a investidores da Oferta que sejam Pessoas Vinculadas, sendo as intenções de investimento realizadas por investidores da Oferta que sejam Pessoas Vinculadas automaticamente canceladas nos termos do artigo 55 da Instrução CVM 400. 3.17. Atualização Monetária: O Valor Nominal Unitário dos CRA Seniores não será objeto de atualização monetária. 3.18. Remuneração e Taxa de Remuneração dos CRA Seniores: A partir da Data de Integração dos CRA Seniores, sob o Valor Nominal Unitário dos CRA Seniores, incidirão juros remuneratórios, correspondentes a determinado percentual, a ser definido em Procedimento de Bookbuilding e, em qualquer caso, limitado a até 105% (cento e cinco por cento) da variação acumulada da taxa DI ao ano ("Remuneração dos CRA Seniores") e calculados de forma exponencial e cumulativa pro rata temporis, com base em um ano de 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis decorridos, de acordo com fórmula descrita no Termo de Securitização. 3.19. Pagamento da Remuneração CRA Seniores: Exeto nas hipóteses de Amortização Extraordinária e Resgate Antecipado previstas no item 3.20 abaixo, a Remuneração dos CRA Seniores será paga semestralmente nos meses de abril e outubro de cada ano, sendo a primeira data de pagamento da remuneração 13 de abril de 2017 e a última a Data de Vencimento (inclusive). 3.20. Amortização Extraordinária e Resgate Antecipado: observado o disposto no item 8.1 do Termo de Securitização, os CRA poderão ser amortizados extraordinariamente, de forma parcial ("Amortização Extraordinária"), ou resgatados antecipadamente, de forma total (não sendo permitido resgate antecipado parcial) ("Resgate Antecipado"), nas seguintes hipóteses: (a) não utilização, pela Emissora, até a Data Limite de Aquisição de Direitos Creditórios do Agronegócio Adicionais, dos recursos depositados na Conta Centralizadora e/ou aplicados em Aplicações Financeiras Permissivas na Aquisição de Direitos Creditórios do Agronegócio Adicionais; (b) verificação de declaração de Amortização Extraordinária ou Resgate Antecipado; (c) caso a Contrato de Cessão seja, por qualquer motivo, resiliado; (d) caso qualquer das Cedentes deixe de comunicar à Emissora e/ou ao Agente Fiduciário a ocorrência de um Evento de Avaliação que tenha conhecimento; (iii) caso os recursos necessários à realização dos procedimentos definidos na Cláusula 15 do Termo de Securitização não sejam tempestivamente colocados à disposição da Emissora, nos termos ali previstos; (iv) caso todas as Cedentes deixem de responder o Aviso de Desencumpramento e/ou não cumpriam com o disposto na alínea "a" da Cláusula 9.1 do Termo de Securitização e, se aplicável, a Cláusula 13.5 do Termo de Securitização; e (v) caso as Cedentes decidam exercer seu direito de interromper o Programa de Securitização. 3.21. Patrimônio Separado: Após a instituição do Regime Fiduciário pela Emissora, constitui-se o Patrimônio Separado composto por: (i) Créditos do Agronegócio; (ii) Contrato de Opção de Compra IDF; (iii) Fundo de Despesas; (iv) Aplicações Financeiras Permissivas; e (v) valores que venham a ser depositados na Conta Centralizadora. O Patrimônio Separado não se confunde com o patrimônio comum da Emissora, e se destina exclusivamente à liquidação dos CRA, bem como ao pagamento dos custos de administração e obrigações fiscais incluindo, mas não se limitando, às Despesas. 3.22. Eventos de Bookbuilding: O procedimento de colocação de títulos, de investimento considerado pelos Coordenadores, nos termos dos parágrafos 1º e 2º do artigo 23 e do artigo 44 da Instrução CVM 400, nos limites do artigo 24 da Instrução CVM 400, por meio do qual os Coordenadores verificarão a demanda do mercado pelos CRA Seniores, bem como definirão a taxa da Remuneração aplicável aos CRA Seniores. Desta forma, a demanda agregada dos Investidores para a série de CRA Seniores correspondente à taxa de juros mínima de remuneração para os CRA Seniores será levada em consideração para determinação final da fixação da Remuneração dos CRA Seniores ("Procedimento de Bookbuilding"). Para fins do Procedimento de Bookbuilding, o investidor interessado em subscrever os CRA Seniores, incluindo, sem limitação, Pessoas Vinculadas (conforme definido abaixo), declarará, no âmbito da ordem de investimento, com relação ao percentual a ser adotado para apuração da Remuneração, e a sua participação na Oferta está condicionada à definição de percentual mínimo de Remuneração, mediante a indicação de percentual de Remuneração, pelo Investidor, na ordem de investimento, conforme o caso, observado o percentual máximo 100,5% (cem vírgula cinco por cento) ao ano, da Taxa DI, estabelecida com todo pelos Coordenadores, para fins do Procedimento de Bookbuilding. Caso o percentual apurado no Procedimento de Bookbuilding para a Remuneração seja superior ao percentual máximo apontado na ordem de investimento como condicionante de participação na Oferta, nos termos acima descritos, a respectiva ordem de investimento será desconsiderada pelo Coordenador. Adicionalmente, caso seja verificado pelos Coordenadores excesso de demanda superior em 1/3 (um terço) a quantidade de CRA objeto da Oferta, não será permitida a colocação de CRA a investidores da Oferta que sejam Pessoas Vinculadas, sendo as intenções de investimento realizadas por investidores da Oferta que sejam Pessoas Vinculadas automaticamente canceladas nos termos do artigo 55 da Instrução CVM 400. 3.17. Atualização Monetária: O Valor Nominal Unitário dos CRA Seniores não será objeto de atualização monetária. 3.18. Remuneração e Taxa de Remuneração dos CRA Seniores: A partir da Data de Integração dos CRA Seniores, sob o Valor Nominal Unitário dos CRA Seniores, incidirão juros remuneratórios, correspondentes a determinado percentual, a ser definido em Procedimento de Bookbuilding e, em qualquer caso, limitado a até 105% (cento e cinco por cento) da variação acumulada da taxa DI ao ano ("Remuneração dos CRA Seniores") e calculados de forma exponencial e cumulativa pro rata temporis, com base em um ano de 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis decorridos, de acordo com fórmula descrita no Termo de Securitização. 3.19. Pagamento da Remuneração CRA Seniores: Exeto nas hipóteses de Amortização Extraordinária e Resgate Antecipado previstas no item 3.20 abaixo, a Remuneração dos CRA Seniores será paga semestralmente nos meses de abril e outubro de cada ano, sendo a primeira data de pagamento da remuneração 13 de abril de 2017 e a última a Data de Vencimento (inclusive). 3.20. Amortização Extraordinária e Resgate Antecipado: observado o disposto no item 8.1 do Termo de Securitização, os CRA poderão ser amortizados extraordinariamente, de forma parcial ("Amortização Extraordinária"), ou resgatados antecipadamente, de forma total (não sendo permitido resgate antecipado parcial) ("Resgate Antecipado"), nas seguintes hipóteses: (a) não utilização, pela Emissora, até a Data Limite de Aquisição de Direitos Creditórios do Agronegócio Adicionais, dos recursos depositados na Conta Centralizadora e/ou aplicados em Aplicações Financeiras Permissivas na Aquisição de Direitos Creditórios do Agronegócio Adicionais; (b) verificação de declaração de Amortização Extraordinária ou Resgate Antecipado; (c) caso a Contrato de Cessão seja, por qualquer motivo, resiliado; (d) caso qualquer das Cedentes deixe de comunicar à Emissora e/ou ao Agente Fiduciário a ocorrência de um Evento de Avaliação que tenha conhecimento; (iii) caso os recursos necessários à realização dos procedimentos definidos na Cláusula 15 do Termo de Securitização não sejam tempestivamente colocados à disposição da Emissora, nos termos ali previstos; (iv) caso todas as Cedentes deixem de responder o Aviso de Desencumpramento e/ou não cumpriam com o disposto na alínea "a" da Cláusula 9.1 do Termo de Securitização e, se aplicável, a Cláusula 13.5 do Termo de Securitização; e (v) caso as Cedentes decidam exercer seu direito de interromper o Programa de Securitização. 3.21. Patrimônio Separado: Após a instituição do Regime Fiduciário pela Emissora, constitui-se o Patrimônio Separado composto por: (i) Créditos do Agronegócio; (ii) Contrato de Opção de Compra IDF; (iii) Fundo de Despesas; (iv) Aplicações Financeiras Permissivas; e (v) valores que venham a ser depositados na Conta Centralizadora. O Patrimônio Separado não se confunde com o patrimônio comum da Emissora, e se destina exclusivamente à liquidação dos CRA, bem como ao pagamento dos custos de administração e obrigações fiscais incluindo, mas não se limitando, às Despesas. 3.22. Eventos de Bookbuilding: O procedimento de colocação de títulos, de investimento considerado pelos Coordenadores, nos termos dos parágrafos 1º e 2º do artigo 23 e do artigo 44 da Instrução CVM 400, nos limites do artigo 24 da Instrução CVM 400, por meio do qual os Coordenadores verificarão a demanda do mercado pelos CRA Seniores, bem como definirão a taxa da Remuneração aplicável aos CRA Seniores. Desta forma, a demanda agregada dos Investidores para a série de CRA Seniores correspondente à taxa de juros mínima de remuneração para os CRA Seniores será levada em consideração para determinação final da fixação da Remuneração dos CRA Seniores ("Procedimento de Bookbuilding"). Para fins do Procedimento de Bookbuilding, o investidor interessado em subscrever os CRA Seniores, incluindo, sem limitação, Pessoas Vinculadas (conforme definido abaixo), declarará, no âmbito da ordem de investimento, com relação ao percentual a ser adotado para apuração da Remuneração, e a sua participação na Oferta está condicionada à definição de percentual mínimo de Remuneração, mediante a indicação de percentual de Remuneração, pelo Investidor, na ordem de investimento, conforme o caso, observado o percentual máximo 100,5% (cem vírgula cinco por cento) ao ano, da Taxa DI, estabelecida com todo pelos Coordenadores, para fins do Procedimento de Bookbuilding. Caso o percentual apurado no Procedimento de Bookbuilding para a Remuneração seja superior ao percentual máximo apontado na ordem de investimento como condicionante de participação na Oferta, nos termos acima descritos, a respectiva ordem de investimento será desconsiderada pelo Coordenador. Adicionalmente, caso seja verificado pelos Coordenadores excesso de demanda superior em 1/3 (um terço) a quantidade de CRA objeto da Oferta, não será permitida a colocação de CRA a investidores da Oferta que sejam Pessoas Vinculadas, sendo as intenções de investimento realizadas por investidores da Oferta que sejam Pessoas Vinculadas automaticamente canceladas nos termos do artigo 55 da Instrução CVM 400. 3.17. Atualização Monetária: O Valor Nominal Unitário dos CRA Seniores não será objeto de atualização monetária. 3.18. Remuneração e Taxa de Remuneração dos CRA Seniores: A partir da Data de Integração dos CRA Seniores, sob o Valor Nominal Unitário dos CRA Seniores, incidirão juros remuneratórios, correspondentes a determinado percentual, a ser definido em Procedimento de Bookbuilding e, em qualquer caso, limitado a até 105% (cento e cinco por cento) da variação acumulada da taxa DI ao ano ("Remuneração dos CRA Seniores") e calculados de forma exponencial e cumulativa pro rata temporis, com base em um ano de 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis decorridos, de acordo com fórmula descrita no Termo de Securitização. 3.19. Pagamento da Remuneração CRA Seniores: Exeto nas hipóteses de Amortização Extraordinária e Resgate Antecipado previstas no item 3.20 abaixo, a Remuneração dos CRA Seniores será paga semestralmente nos meses de abril e outubro de cada ano, sendo a primeira data de pagamento da remuneração 13 de abril de 2017 e a última a Data de Vencimento (inclusive). 3.20. Amortização Extraordinária e Resgate Antecipado: observado o disposto no item 8.1 do Termo de Securitização, os CRA poderão ser amortizados extraordinariamente, de forma parcial ("Amortização Extraordinária"), ou resgatados antecipadamente, de forma total (não sendo permitido resgate antecipado parcial) ("Resgate Antecipado"), nas seguintes hipóteses: (a) não utilização, pela Emissora, até a Data Limite de Aquisição de Direitos Creditórios do Agronegócio Adicionais, dos recursos depositados na Conta Centralizadora e/ou aplicados em Aplicações Financeiras Permissivas na Aquisição de Direitos Creditórios do Agronegócio Adicionais; (b) verificação de declaração de Amortização Extraordinária ou Resgate Antecipado; (c) caso a Contrato de Cessão seja, por qualquer motivo, resiliado; (d) caso qualquer das Cedentes deixe de comunicar à Emissora e/ou ao Agente Fiduciário a ocorrência de um Evento de Avaliação que tenha conhecimento; (iii) caso os recursos necessários à realização dos procedimentos definidos na Cláusula 15 do Termo de Securitização não sejam tempestivamente colocados à disposição da Emissora, nos termos ali previstos; (iv) caso todas as Cedentes deixem de responder o Aviso de Desencumpramento e/ou não cumpriam com o disposto na alínea "a" da Cláusula 9.1 do Termo de Securitização e, se aplicável, a Cláusula 13.5 do Termo de Securitização; e (v) caso as Cedentes decidam exercer seu direito de interromper o Programa de Securitização. 3.21. Patrimônio Separado: Após a instituição do Regime Fiduciário pela Emissora, constitui-se o Patrimônio Separado composto por: (i) Créditos do Agronegócio; (ii) Contrato de Opção de Compra IDF; (iii) Fundo de Despesas; (iv) Aplicações Financeiras Permissivas; e (v) valores que venham a ser depositados na Conta Centralizadora. O Patrimônio Separado não se confunde com o patrimônio comum da Emissora